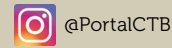
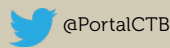


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 78 | São Paulo, terça-feira, 16.01.2018



Presidente Adilson Araújo

PREVIDÊNCIA

SE COLOCAR PARA VOTAR, O BRASIL VAI PARAR



O Fórum das Centrais Sindicais se reuniu nesta segunda (15), na sede da CTB, em São Paulo, para organizar ações de resistência à reforma da Previdência e à onda conservadora que ataca a democracia no país. O Fórum debateu a importância da campanha pelo direito do ex-presidente Lula ser candidato nas eleições deste ano e definiu uma agenda de luta por uma aposentadoria digna e contra a proposta de reforma que o governo quer aprovar em fevereiro no Congresso Nacional. "A reunião teve como objetivo afinar nossas agendas para orientar as bases para a ameaça de votação da proposta que acaba com o nosso direito à aposentadoria", disse o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo. Estavam presentes representantes da CUT, CSB, Força Sindical e Nova Central.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2018



Com o lema, "Resistir é criar, resistir é transformar", o Fórum Social Mundial 2018 (FSM 2018) será realizado em Salvador, entre os dias 13 e 17 de março. As inscrições já estão abertas no site www.fsm2018.org e os interessados podem se inscrever nas modalidades: Participante, Comitê e Grupo de Trabalho, Entidade, Atividades, Inscrições Solidárias e Casos Especiais. O prazo para as inscrições vai até o dia 20 de fevereiro de 2018, com exceção às inscrições de participantes e de organizações que podem ser feitas online, até o dia 10 de março, e no local durante o evento.



Corte de R\$ 4,3 bilhões

Trabalhadores rurais e população mais pobre são os maiores prejudicados no orçamento de 2018

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018, comparada à LOA de 2017, sofreu um corte de R\$ 4,3 bilhões nos recursos destinados às políticas direcionadas aos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Os maiores cortes foram na Política de Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar, que perdeu R\$ 3,98 bilhões, impactando principalmente nos recursos para o crédito do Pronaf e assistência técnica. Os cortes também foram expressivos nos recursos destinados às políticas de comercialização, formação de estoques reguladores e garantia de preço dos produtos. O Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e a Política de Desenvolvimento Territorial, que já contavam com orçamento reduzido, para 2018 terão cortes expressivos de 26,8% e 28,8%, respectivamente, diminuindo em muito o seu alcance e ações de combate à pobreza e de inclusão das populações em situação de vulnerabilidade, como o programa de Cisternas, que teve corte de 84%.



CTB VENCE NO MARANHÃO

A Chapa 1, da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), venceu a eleição para a nova direção do Sindicato dos Professores da Educação Municipal de Pinheiro (Sinprosempi), no Maranhão neste domingo (14). Participaram do pleito, 386 associados. A Chapa 1, da CTB-MA, teve 230 votos contra 155 da chapa adversária e 1 voto nulo. "Essa é mais uma importante vitória da central que mais cresce no Maranhão e no país", diz Joel Nascimento, presidente da CTB-MA.



CTB GANHA ELEIÇÃO NO SINTMIG NO PARÁ

Na sexta (12), a Chapa 1 – Sindicato É Pra Lutar, da CTB-PA venceu a eleição em um importante sindicato do Pará: o Sintmig (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de São Miguel do Guamá e Irituia). A chapa apoiada pela CTB teve 609 votos contra 392 da chapa da situação. "A ampla mobilização foi fundamental para a nossa vitória", diz Genivaldo Santos Corrêa Gil, presidente eleito do Sintmig. A posse da chapa vitoriosa aconteceu no dia 12 de fevereiro.

TOQUE DE CLASSE



A importância da Eletrobras

Desde que o governo anunciou a decisão de privatizar a Eletrobras, governistas, mercado e mídia tentam convencer a sociedade de que esse será um bom negócio para todos. Insistem em dizer que a Eletrobras privatizada teria condições de realizar os investimentos de que o país necessita. De outro lado, os trabalhadores, partidos de oposição, movimentos populares e patriotas lutam contra mais esse crime de lesa pátria do governo ilegítimo.

Mas afinal, para que serve uma Eletrobras estatal? É preciso lembrar que o setor elétrico brasileiro nasceu privado e que foi justamente a incapacidade da iniciativa privada em fornecer energia necessária ao desenvolvimento nacional que levou à intervenção cada vez maior do estado no setor, dos anos 30 até a época do regime militar, quando todo o setor foi estatizado. Foi a Eletrobras que construiu a base do Sistema Interligado Nacional, um dos mais avançados do mundo.

O setor elétrico brasileiro hoje é majoritariamente privado, embora a Eletrobras ainda seja responsável por 31% da geração e 47% das linhas de transmissão do país. Não é coincidência o fato de que ao mesmo tempo em que o setor elétrico ia sendo privatizado, a tarifa ao consumidor subia e o Brasil, que tinha uma das energias mais baratas do mundo, tem hoje a quinta tarifa mais alta do planeta. Ou seja, quanto menor a participação do estado no setor, menor a capacidade da sociedade se defender. Leia o artigo na íntegra no Portal CTB.

Ikaro Chaves é dirigente da CTB e secretário da saúde do Sindicato dos Urbanitários do Distrito Federal